

Serviço essencial,  
Sindicato  
indispensável

Sindicato dos Energéticos Estado de SP

[www.sinergiaspcut.org.br](http://www.sinergiaspcut.org.br)

Entre história e ficção

## Uma heroína do povo negro

*Prêmio Luiza Mahin homenageou mulheres comprometidas com a valorização da cultura negra*



**Luiza Mahin**

Mulher negra, nascida do século XIX, da tribo Mahin, trazida para Bahia como escrava. Liderou a Revolta dos Malês, uma das maiores rebeliões de escravos ocorridas em solo baiano. Caso o levante dos Malês tivesse sido vitorioso, Luiza teria sido reconhecida como Rainha da Bahia.

Ela foi surpreendida com seu grupo pela força policial, obrigados a se lançarem em combate foram derrotados. Luiza e outras lideranças conseguiram escapar da perseguição, partiu para o Rio de Janeiro, deixando seu filho, Luis Gama – com apenas cinco anos de idade -, aos cuidados do pai.

Com dez anos, a criança foi vendida ilegalmente como escrava, para quitar uma dívida de jogo, e Luiza foi descoberta, detida e, possivelmente, degredada para Angola.

No país que tem a maior população de negros fora da África, foi lançado, em julho passado, o I Prêmio Luiza Mahin. Promovido pela Secretaria de Participação e Parceira (SMPP) de São Paulo, a cerimônia aconteceu no salão nobre da Câmara Municipal da capital paulista. O prêmio, em homenagem ao Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, foi concedido a sete mulheres negras comprometidas com a valorização da cultura negra, a inclusão social e a luta antidiscriminatória, que estavam entre as indicadas por entidades ligadas ao movimento social negro e às redes sociais negras. “Essa iniciativa é elogiável e deve ser levada adiante, já que valoriza quem realmente está na luta contra o racismo e a discriminação”, observa o dirigente do Sinergia CUT Adão Luiz Carlos, que é coordenador do Coletivo de Combate ao Racismo da Subseção da CUT Campinas e Secretário de Combate ao Racismo da Ftuesp.

A escolha das sete mulheres foi feita por uma comissão especial composta por representantes da Coordenadoria de Assuntos da População Negra (CONE) e do Conselho Gestor da CONE.

O prêmio foi instituído pela prefeitura de São Paulo através de um decreto que regulamentou os eventos a serem realizados anualmente dentro das comemorações do Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, em São Paulo através de Lei Municipal, oriunda de um projeto apresentado na edilidade paulistana pela batalhadora mulher negra e ex-vereadora petista Claudete Alves, atual dirigente do Sindicato dos Professores do Ensino Municipal de São Paulo.

### As premiadas

◆ **Ana Maria Araújo Santos**, mais conhecida como mãe Ana de Ogum. Recebeu vários prêmios e louvores religiosos, sociais, e preza pela harmonia e boa conduta na religião que se tornou parte integral de sua vida.

◆ **Fanta Konate**, bailarina, coreógrafa e cantora, fundadora da ONG África Viva e fundadora e coordenadora do Instituto Famodou Konatê, com sede em SP.

◆ **Luislinda Dias de Valois Santos**, a primeira mulher negra a entrar para a magistratura no Brasil, em 1984, e a primeira profissional a proferir uma sentença contra o racismo no país.

◆ **Mafoane Odara Poli Santos**, mestranda em psicologia social na USP, milita nas áreas de juventude, saúde, gênero e raça e coordena o Geração Muda Mundo, programa de juventude da Ashoka Empreendedores Sociais

◆ **Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva**, professora titular de ensino-aprendizagem e relações étnico-raciais da Universidade Federal de São Carlos, pesquisadora do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros/UFSCar e coordenadora do Grupo Gestor do Programa de Ações Afirmativas da UFSCar

◆ **Sonia Maria Pereira Nascimento**, advogada, fundadora do Geledés - Instituto da Mulher Negra, do qual foi presidente por duas gestões. Coordenou os projetos SOS Racismo de Assessoria Jurídica às Vítimas de Discriminação Racial de 1994 a 1998 e o projeto Atendimento Psicossocial às Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Sexual.

◆ **Theodosina Rosário Ribeiro**, formada em filosofia e direito, foi a primeira mulher negra a se eleger pela Câmara Municipal de São Paulo, em 1968. Teve ainda três mandatos como deputada estadual.



Foto: SMPP

Premiadas com o certificado e a estatueta Luiza Mahin

## Trabalhador do Sinergia CUT recebe Diploma Zumbi dos Palmares

Débora Piloni



“Só tenho a agradecer à direção do Sinergia CUT por esta indicação. Foi uma surpresa para mim a homenagem”

O Sinergia CUT participará, neste 20 de novembro, da entrega do Diploma de Mérito Zumbi dos Palmares, que ocorrerá em sessão solene na Câmara Municipal de Campinas. Instituído em 1995, o Diploma é concedido às pessoas que mais se destacaram na defesa, na integração social dos membros da comunidade negra de Campinas, bem como na difusão da cultura afro-brasileira.

Anualmente, o Sinergia CUT, por ser um sindicato cidadão com forte atuação no combate à discriminação e luta pela promoção de políticas públicas voltadas à igualdade racial, tem participado indicando cidadãos para receberem a ho-

menagem. Neste ano, reconhecendo a trajetória de luta, o valor humano e profissional, indicou um trabalhador para receber a homenagem: o técnico administrativo financeiro do Sindicato, Alex Vasconcelos.

### Perfil do homenageado

Alex tem 26 anos, é solteiro e natural de Campinas (SP). Formado em Administração de Empresas pelo Instituto Paulista de Ensino e Pesquisa (IPEP) e Pós-Graduado em Gestão Financeira e Controladoria pelo Grupo VERIS Educacional/IBTA, ingressou no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Campinas/Sinergia CUT em 2000, sempre exercendo suas funções na Área Administrativa e Finan-

ceira da entidade.

Iniciou suas atividades profissionais como Office-Boy. Desde então vem tendo uma carreira ascendente dentro do Sindicato, passando pelos cargos de Praticante/Auxiliar de Serviços Gerais, Auxiliar Administrativo, Auxiliar Administrativo e Financeiro e hoje encontra-se na função de Técnico Administrativo e Financeiro. Responsável pelas áreas de Contas a Pagar e Receber, Pessoal e Compras da entidade, além de assessor diretamente ao Coordenador Administrativo e Financeiro nas demandas administrativas e financeiras da entidade.

Estatuto na mão!

# Cartilha do Estatuto da Igualdade Racial é distribuída no estado de São Paulo

Material produzido pela FTIUESP e Sinergia CUT já foi lançado em Campinas e Piracicaba e está sendo distribuída em diversos eventos voltados ao combate ao racismo pelo estado de São Paulo, difundindo os 65 artigos do estatuto

Cumprindo o objetivo de ser um material acessível e disponível a um grande número de pessoas, a cartilha do Estatuto da Igualdade Racial está sendo distribuída em diversas cidades do estado de São Paulo e em parceria com outros sindicatos.

Depois do lançamento, ocorrido durante em Campinas, durante o Congresso do Sinergia CUT em 12 de maio passado, a cartilha foi lançada em Piracicaba, no dia 02 de setembro pelo o Coletivo de Combate ao Racismo da SubSede da CUT Campinas, Sindicato dos Bancários de Piracicaba e região e pelo vereador Paiva (PT).

A cartilha, que tem 30 páginas e formato reduzido para ser utilizada como um livro de bolso, foi produzida com apoio do Sinergia CUT e da FTIUESP - Federação dos Trabalhadores na Indústria Urbana do Estado de São Paulo. Foram confeccionadas 2 mil cartilhas nesta primeira edição, que es-

tão sendo distribuídas em todos os eventos voltados ao combate ao racismo e à promoção da igualdade racial dos quais o Sinergia CUT e a Ftiesp tem participado.

O coordenador do Coletivo de Combate ao Racismo da SubSede da CUT Campinas e Secretário de Combate ao Racismo da Ftiesp Adão Luiz Carlos acompanhou o lançamento de um livro sobre a história de superação de negros em Ilha Solteira (leia box ao lado) e distribuiu a cartilha ao público. "É um documento importante para retratar a nossa história de luta contra o preconceito e as armas que possuímos para construir no futuro uma sociedade mais justa e igualitária", afirmou o dirigente do Sinergia CUT.

O Estatuto da Igualdade Racial foi promulgado em 20 de julho de 2010, com 65 artigos que abordam direitos fundamentais, como direito à liberdade de consciência e de crença e ao livre exercício dos cultos religiosos, cultura, educação e implementação de políticas públicas para assegurar a igualdade de oportunidades. Além disso, a defesa dos direitos étnicos individuais e coletivos e o combate à discriminação e às demais formas de intolerância.



**Cerimônia de lançamento da cartilha na Câmara Municipal de Piracicaba**



**Lançamento em Campinas contou com manifestação cultural ...**

**... de tradição da comunidade negra**



Fotos: Roberto Claro

## Sinergia CUT patrocina livro sobre a história de superação de negros na cidade de Ilha Solteira

Foi lançado no dia 21 de maio passado, com grande sucesso, o livro "A História de Superação de Negras e Negros na Estância Turística de Ilha Solteira", de autoria de Floripes Antiqueira da Silva, a professora Flora. O livro, que contou com a parceria do presidente do Conselho da Comunidade Ilhense João Batista Neto, foi patrocinado pela Cesp, pelo empresário Francisco Albano Gomes e pelo Sinergia CUT. O lançamento recebeu mais de duzentas pessoas da comunidade. Segundo a autora, a repercussão tem sido muito positiva.

Ao percorrer as diversas histórias de superação dos afroilhenses, o livro também visita a trajetória de Ilha Solteira em seus vários aspectos, desde a origem e constituição até sua emancipação político-administrativa.

## Confira algumas atividades da CUT e do movimento negro no Ano Internacional dos Afrodescendentes

**O 20 de Novembro será lembrado com atividades especiais e culturais durante todo o mês. Confira**

### Programação confirmada pela CUT SP

**14 a 18 de novembro**

- ◆ Exposição itinerante sobre João Cândido no Centro de SP

**17 de novembro**

- ◆ Cortejo realizado pelo Sindicato dos Bancários no Centro de SP
- ◆ Palestra sobre o Ano Internacional dos Afrodescendentes a ser realizada pelo Sindicato dos Enfermeiros

**20 de novembro - Dia da Consciência Negra**

- ◆ CUT Cidadã – local a confirmar

**22 de novembro**

- ◆ Palestra sobre Trabalhadoras Domésticas, no Município de Suzano

### Programação do Conselho Municipal da Consciência Negra de Bauru

**17 de novembro**

- ◆ Prêmio Zumbi dos Palmares, na Câmara Municipal de Bauru

**18 de novembro**

- ◆ Exposição fotográfica e Prêmio "Luíza Mahin", no auditório da OAB

**20 de novembro - Dia da Consciência Negra**

- ◆ Ato público – local a confirmar

### Programação do Coletivo de Combate ao Racismo da SubSede da CUT Campinas

**04 de novembro**

- ◆ Abertura do mês da Consciência Negra no Sindsaúde, em SP

**11 de novembro**

- ◆ Exibição do filme "A Revolta da Chibata", às 14h, no Sindicato dos Bancários de Piracicaba. Contato: (19) 3434-7388
- ◆ Debate sobre o Estatuto da Igualdade Racial, às 19h30, no Salão do Clube Tamoio, em Rio Claro

**18 de novembro**

- ◆ Exibição do filme "Quase Deuses" e debate, às 14h, no Sinergia CUT (Sindicato dos Energéticos do Estado de SP), em Campinas.

**19 de novembro**

- ◆ Marcha da Consciência Negra, a partir das 9h, na Estação Cultura, em Campinas

**20 de novembro - Dia da Consciência Negra**

- ◆ Entrega do Diploma de Mérito Zumbi dos Palmares, às 20h, na Câmara Municipal de Campinas

